

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## O ACTO DE POSSE

### dos novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Aveiro

#### REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHO

EM cerimónia que se revestiu de grande solenidade e atingiu alto nível, foi conferida a posse de presidente da Câmara Municipal de Aveiro, no passado dia 11 do corrente, ao sr. Dr. Alberto Souto.

A sessão solene realizou-se no salão nobre do Governo Civil, a ela assistindo numerosas pessoas, muitas das quais tiveram de ficar comprimidas pelas largas escadarias do edifício e no recinto de entrada. Vimos ali figuras do maior relevo na cidade e no distrito, as autoridades locais, membros das comissões da União Nacional e representantes de diversos organismos. Os Ex.<sup>mos</sup> Prelados da Diocese assistiram também, em lugar de honra.

Presidiu à sessão o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que era ladeado pelo Presidente cessante, sr. Dr. Alvaro Sampaio, pelo novo Presidente e pelos srs. Coronel Gaspar Ferreira, Deputado e Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Coronel Pessoa de Amorim, Comandante Militar; Dr. Alberto Martins Pereira, Juiz de Direito; Dr. Fernando Marques, Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; Comandante António Caires Braga,

Capitão do Porto de Aveiro; Eng. Coutinho de Lima, Vice-Presidente cessante; Coronel Diamantino Amaral, Comandante da Legião Portuguesa; e Dr. João Raposo, novo Vice-Presidente da Câmara.

Por detrás da mesa da presidência encontravam-se alguns elementos do corpo activo das corporações de bombeiros da cidade, com os seus estandartes.

O auto de posse foi lido pelo Secretário Geral do Governo Civil, prestando o sr. Dr. Alberto Souto o respectivo juramento.

Falou em primeiro lugar o sr. Governador Civil, Dr. Francisco do Vale Guimarães. Depois de se referir ao excepcional crescimento da cidade de Aveiro, fez o elogio do presidente cessante, sr. Dr. Alvaro Sampaio, pondo em evidência a extensão da obra que realizou e o valioso contributo que através dela e do seu prestígio pessoal deu à acção política e ao Estado Novo. Disse ainda da mágoa com que via partir um amigo dedicado e um colaborador lealíssimo e declarou que aguardaria a homenagem que todo o concelho, dentro de algumas semanas, por iniciativa da Câmara, União Nacional e

Juntas de Freguesia, está a preparar para, então, prestar à pessoa e à obra camarária do sr. Dr. Alvaro Sampaio a justiça que lhe é devida.

Falou, a seguir, do vice-presidente cessante, sr. Eng. Coutinho de Lima, para cuja acção camarária e como director do porto teve palavras encomiásticas, e bem assim do novo vice-presidente, sr. Dr. João Raposo.

Agradeceu à União Nacional a sua inestimável colaboração na solução dada à crise da presidência.

Referiu-se, depois, à personalidade múltipla do novo presidente, sr. Dr. Alberto Souto, grande figura intelectual de Aveiro e do País, e

— Continua na pág. 6 —

## POR AMOR DE AVEIRO

Tencionamos publicar, no próximo número, algumas passagens do belo discurso que o sr. Dr. Alberto Souto proferiu ao tomar posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Por hoje, registamos apenas as seguintes palavras:

*Encontro-me numa posição de grave responsabilidade e não sei se poderei corresponder plenamente mas para exemplo dos novos e por amor da comunidade, não avolumo a menção do sacrifício que faço e procuro, antes, como o Anteu mitológico, poisando os pés na terra-mãe, aquelas energias que os anos e os achaques diminuem mas que tão necessárias são a todos os que, como eu, têm sempre no coração um ideal como é este do engrandecimento e da prosperidade e do bom nome de Aveiro.*

*Sei e reconheço bem o muito que a cidade, o concelho, a região e o distrito devem ao Governo e conheço um pouco do que Aveiro espera e carece das esferas superiores onde a sanidade financeira e a disciplina governativa que a mão dextra e firme do Sr. Dr. Salazar imprimiu ao Estado, mantém na administração as condições necessárias a uma grande obra de regeneração e fomento a que não tenho regaleado aplausos e que todos devemos agradecer e louvar, sejam quais forem as dissensões e as divergências. Dizer mal do que é bom, não acho possível na integridade de qualquer carácter e para o meu é impossível.*

*Empregarei todos os esforços para que, sob a minha presidência, a cidade de Aveiro continue a merecer do Governo a atenção e o desvelo com que tem sido tratada e confio em que o Governo não deixará de reconhecer, apesar da minha modesta pessoa, que a cidade e os seus grandes problemas serão tão dignos de carinho superior como o têm sido até hoje.*

*Estas minhas palavras são bastantes para se reconhecerem os meus propósitos nas relações essencialíssimas que devem existir entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Governo em que o nosso distrito conta dois ilustres filhos seus, o Sr. Ministro das Finanças Sr. Professor Pinto Barbosa e o sr. Ministro das Corporações Sr. Dr. Veiga de Macedo a quem de aqui saúdo com satisfação e respeito.*

*Quero afirmar, em consciência e verdade, que sem o auxilio do Governo, Aveiro não seria hoje o Aveiro que é e pelo muito que devemos*

— Continua na página 6 —

## As homenagens da cidade a Nossa Senhora de Fátima

### Grandiosa Procissão de Velas

EM união com os peregrinos de Fátima, comemorando o 40.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria e da sagração episcopal de Sua Santidade Pio XII, gloriosamente reinante, realizou-se nesta cidade, na noite de 12 do corrente, uma procissão de velas, desde a capela do Senhor das Barrocas até à Sé Catedral.

Foi, sem dúvida, uma grandiosa manifestação de fé, nela tomando parte alguns milhares de pessoas. E queremos acentuar, desde já, a piedade, o fervor e o entusiasmo cristão com que tudo decorreu. Os fiéis, rezando e cantando, dirigiram ao céu ardentes súplicas pelas duas grandes intenções recomendadas: a conversão da Rússia e a Igreja do Silêncio. Se todos levavam nas mãos velas a arder, todos, ainda mais, levavam no coração a chama viva da fé, a confiança ilimitada que em Nossa Senhora se deposita para o advento de um mundo melhor. Para que a paz reine no meio dos homens e eles se abracem na solidariedade humana e na caridade cristã.

Aveiro soube cumprir, correspondendo ao apelo. Ao longo do percurso, quase todos

os prédios apresentavam colgaduras e velas acesas nas varandas e janelas, em sinal de homenagem sincera e filial à Virgem Santíssima, que passava, em andor florido, abençoando e consolando.

O cortejo foi presidido pelo Senhor Bispo Auxiliar da Diocese e nele se incorporaram os professores e alunos do Seminário de Santa Joana e da Casa do Sagrado Coração, de Esgueira, os párocos da cidade e outros sacerdotes, representações de organismos e associações religiosas, as religiosas e alunas do Colégio e do Lar do Sagrado Coração de Maria e do Lar de Santa Joana, religiosas do Hospital e do Seminário, etc., etc.

A Legião Portuguesa e a Mocidade Portuguesa, numa atitude que muito enobrece as respectivas organizações patrióticas, mandaram também elementos com as suas fardas. A Legião fez a guarda de honra ao andor durante o trajecto.

Junto ao Senhor Bispo

Auxiliar, seguíam, na procissão, os srs. Governadores Cíveis efectivo e substituto e o Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica.

A chegada à Catedral, a multidão não pôde entrar toda no templo, pelo que tiveram muitas pessoas de se estender pelo adro fronteiro.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, depois de algumas invocações apropriadas, dirigiu uma veemente alocução aos fiéis sobre a mensagem de Fátima e o seu profundo e actual significado. Recordou também o aniversário da sagração episcopal de Pio XII e a todos deixou um vigoroso apelo para a realização plena do ideal cristão e católico.

Por fim, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

★

No dia seguinte, o mesmo Ex.<sup>mo</sup> Prelado celebrou Missa na Sé, às 9 horas, perante

— Continua na 6.ª página —

## O sr. Dr. Alvaro Sampaio

### despede-se dos seus colaboradores

No sábado, às 12 horas, a fim de apresentar a todos as suas despedidas, o sr. Dr. Alvaro Sampaio reuniu os funcionários da Câmara Municipal, desde os de categoria mais elevada até aos mais modestos. Dirigiu-lhes então palavras de vivo e sentido reconhecimento e de louvor pela colaboração prestada à Câmara da sua presidência durante treze anos.

Em nome de todos, falou o Chefe de Secretaria, sr. Dário da Silva Ladeira, que traduziu os sentimentos de gratidão dos funcionários, dos empregados e dos simples trabalhadores e pediu licença para oferecer uma salva de prata, jóia valiosa que mostra, em primoroso relevo, a zona do novo Liceu.

Enaltecendo a obra do sr.

Dr. Alvaro Sampaio, como presidente da Câmara, como amigo e como pedagogo, usaram ainda da palavra o sr. Eng. Nóbrega Canelas, Chefe dos Serviços Técnicos, e o nosso colega Aurélio Costa, representante de «O Século» nesta cidade.

Profundamente sensibilizado, o sr. Dr. Alvaro Sampaio voltou a falar para agradecer aquela prova de estima e amizade dos seus colaboradores.

A sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Gamelas, funcionária da Secretaria, ofereceu um lindo ramo de cravos.

### Despedida dos vereadores

Os vereadores da Câmara reuniram-se na passada terça-

— Continua na página 6 —





### Arcebispo-Bispo de Aveiro

O nosso Venerando Prelado deslocou-se a Fátima, ali tomando parte nas grandiosas cerimónias comemorativas do 40.º aniversário das Aparições.

Regressou na segunda-feira à noite a esta cidade. Na quarta-feira, acompanhado do Senhor Bispo Auxiliar, partiu para Braga, a fim de tomar parte nos actos do Congresso Nacional do Apostolado da Oração. Deve regressar amanhã à Diocese.

### Visita à Catequese da Vera-Cruz

No domingo passado o Senhor Bispo Auxiliar visitou a Catequese da Vera-Cruz, dirigindo às crianças palavras de incentivo para se dedicarem com entusiasmo ao conhecimento das verdades do catecismo.

### Defeso da Ria

De acordo com o Regulamento da Ria, cessa, no próximo dia 25 do corrente, o período de defeso da apanha de molcho.

### Revista de inspecção

No próximo dia 26 do corrente haverá revista de inspecção para as praças de 1950 a 1954, inclusive, e ainda para sargentos e furriéis do quadro permanente e milicianos, com menos de 35 anos de idade. A revista é passada no Quartel de Infantaria 10 e extensível aos indivíduos acima mencionados, actualmente pertencentes àquela Unidade.

### Movimento marítimo

Em 9 de Maio, entrou a barra, procedente de Setúbal, a fragata com motor «Maria Paula», com um carregamento de 150 toneladas de cimento. A mesma embarcação seguiu para o Porto, no dia 13.

Em 14, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», vindo de Setúbal, com a carga de 80 toneladas de cimento.

No mesmo dia, entrou o rebocador «Vandoma», que trouxe de Leixões, a reboque, o arrastão costeiro «Antília». Aquele rebocador regressou logo em seguida Leixões.

## Sociedade

### Aniversários

Hoje—Remigio Sacramento Júnior, prof. em Aveiro; Joaquim Maria Sardo; Raul Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas; e Padre João Pinto Rachão.

Amanhã — D. Maria Eduarda Estudante da Silva; Dr.ª D. Maria Isabel Santiago Jerónimo, filho do Tenente Domingos António Jerónimo, já falecido; Maria Margarida Lavrador Quininha, filha do sr. Dr. Cândido Quininha; e Padre José de Castro Paradela.

Dia 20 — D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo Júnior; Maria da Conceição Marques Reis, filha do sr.ª D. Maria das Dores da Naia Marques; Dr. José Amador; e Alferes Antero Alves da Cunha.

Dia 21 — D. Ascensão da Silva Pereira Justica, esposa do sr. Alberto da Silva Justica; Cândida do Rosário da Rocha Baptista Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Marília da Conceição de Jesus Reis, filha do sr. Marciano Pinto dos Reis Júnior; Aurélio Humberto Alves de Moraes Calado; Manuel Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães.

Dia 23 — Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do sr. Dr. Carlos Vidal; José da Paula Dias; e Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque.

Dia 24 — D. Maria Helena Neves de Pinho.

### Doentes

Já se encontra na sua casa, em vias de franco restabelecimento, a esposa do sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha, sr.ª D. Maria José Pinheiro e Cunha, que foi operada na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

● Tem estado doente, em Ihavo, o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

### De viagem

Está em férias, em Ihavo, o sr. Padre Carlos da Silva Marques, Secretário de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Évora.

## Agradecimento

A Família de Elísio Nunes Ferreira vem, por este meio, patentear o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do extinto ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Bonsucesso, 13 de Maio de 1967.

## O BEIRA-MAR — PRECISA — de 3.000 sócios



## Teatro em Aveiro

### Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

Conforme já informámos, a Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro Nacional D. Maria II, leva esta noite à cena o seu primeiro espectáculo no palco do Teatro Aveirense. É representada a comédia em 3 actos, original de Marcelino Mesquita, *Peraltas e Séctas*. Nesta comédia a distribuição está a cargo de Palmira Rastos, Paiva Raposo, Carlos Wallenstein, Raúl de Carvalho, Erico Braga, Pedro Lemos, Rogério Paulo e outros.

No espectáculo de amanhã é levada à cena a comédia *A muralha*, original de Joaquim Calvo Sotelo, cuja distribuição está a cargo de Amélia Rey Colaço, Robles Monteiro, Manuel Correia, Helena Félix, etc.

Estes dois espectáculos reúnem em Aveiro os melhores artistas do Teatro Português, pelo que vivamente felicitamos a empresa do Aveirense.

## Agradecimento à Gráfica Aveirense

Vai o nosso jornal deixar de ser composto e impresso na Gráfica Aveirense, por motivo da abertura da Gráfica do Vouga, cujas instalações serão em breve inauguradas.

É de inteira justiça que, nesta hora, digamos uma palavra de agradecimento ao seu gerente, sr. Abílio João Pinto, ao empregado responsável pelo jornal, sr. Abílio Barbosa, e a todos os restantes compositores e impressores. Foram seis anos de convívio e durante este tempo mantivemos sempre as melhores relações. Todos, naquela casa, se esforçaram por bem servir o *Correio do Vouga*. Foram seus amigos dedicadíssimos.

Aqui deixamos, pois, o nosso mais vivo e indelével reconhecimento. E desejamos que a Gráfica Aveirense tenha assinalados triunfos e grandes prosperidades.

## Aidé Pires

Participa às Ex.ªs Clientes que mudou o seu atelier para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 74 — Aveiro.

ALTA COSTURA E PLISSADOS À MÁQUINA

# Eva Lavallière

como se converteu

**D**EUS serve-se de muitos meios para conseguir o seu fim. No caso da conversão de Eva Lavallière, foi o demónio que, sem querer, levou essa actriz para Deus.

Já vimos como é que o pároco de Chanceaux abriu o caminho para essa conversão. Foi num dia em que Eva não acreditava nem em Deus nem no demónio; e, em poucos instantes, ficou como que aniquilada, ao pensar na asserção desse Reverendo.

Na manhã seguinte, diz Leônida, at pelas nove horas, andávamos nós a passear diante do palácio, quando apareceu o senhor Prior. Notei imediatamente que Eva mudara de atitude a seu respeito. Era mais reverente e respeitosa.

— «Minha senhora, diz ele, o que me dissesse ontem perturbou-me. Confesso-vos que passei boa parte da noite em oração, pedindo a Deus que me inspirasse a vosso respeito. Celebrei também a santa missa pela mesma intenção. Tomai, senhora; aqui vos trago a vida de Santa Maria Madalena, do padre Lacordaire. Lede este livro de joelhos e vereis o que Deus pode fazer de uma alma como a vossa».

Depois do almoço, Eva instalou-se perto da cozinha e, abrindo as portas para os criados ouvirem, começou a ler em voz alta. Depressa se entusiasmou. «Nunca a tinha ouvido pôr tanto ardor numa leitura, narra Leônida. Eu, sentada a seus pés, chorava. Os criados também estavam comovidos».

Depois da leitura começou a contar-me a sua infância, falando-me da sua piedade de então, da primeira comunhão feita com fervor, etc.

O resto da semana passou-se na mesma atmosfera de gravidade e recolhimento. Acabaram as gargalhadas, os gritos e a vida anterior, desleixada e frouxa!

★

Chegou o domingo 10 de Junho. Eva foi à missa. Assistiu a ela com disposições completamente diferentes das do domingo precedente. Foi nesse dia que, durante o almoço, súbitamente, Leônida aventurou-se a dizer-lhe:

— Eu queria fazer a minha primeira comunhão.

«Eva pareceu-me admirada, mas, fixando em mim com olhar acolhedor, contei-lhe a minha história religiosa».

— Meus pais tinham educado bem os seus oito filhos. Infelizmente, meu pai morreu, em 1905, na ocasião em que eu me estava a preparar para fazer a primeira comunhão. Deixou a minha mãe em precárias circunstâncias. Então eu e os meus irmãos tivemos de ser acolhidos pelos nossos tios e tias. Depois veio a guerra; e dispersámo-nos ainda mais. Estes revezes e desgraças fizeram com que eu chegasse aos 23 anos de idade sem estar em regra. Mas desejava tanto fazê-lo!...

Eva pareceu-me muito impressionada.

— «É óptimo o que dizes, minha boa amiga. Quero-te muito, Leônida. Não te pares nada com a outra gente. Olha! De hoje em diante não me tratarás mais por «minha senhora»; dirás simplesmente «Eva», porque és a minha irmã e eu sou a tua».

Não sabia como manifestar a minha alegria. Entretanto, a refeição continuou em silêncio. Eva estava impressionada. Ao café, perguntou-me:

— «Então, foi a sério? sempre é verdade que queres fazer a tua primeira comunhão?».

— «Sim. Desejo-o ardentemente. Quando entro na igreja, até me parece que o meu próprio pai me força a essa resolução».

— «Então serei eu mesma que vou falar disso ao Senhor Prior. Nesse dia serei a tua madrinha... E eu mesma comungarei contigo!».

L. A. P.

## «A Paróquia»

Com este título, apareceu o 1.º número de um novo boletim que serve as freguesias de Esgueira e Cacia, paróquias, respectivamente, pelos revs. Padres Albano Ferreira Pimentel e Virgílio Susana Dias. Duas páginas são comuns e outras duas especiais para cada freguesia, com notícias do movimento paroquial ou de carácter local.

O *Correio do Vouga* saúda a Paróquia e faz sinceros votos pelos seus êxitos apostólicos.

Anunciai no *Correio do Vouga*

## ALUGA-SE

Boa moradia, com quintal, vidreiras e árvores de fruto. Aluga-se em Eixo. Informação na padaria da mesma localidade.

## Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades



## Cine em Aveiro

SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

### Na tela

#### HOJE

*Rosa de Alfama* — Um película portuguesa, com Alberto Ribeiro, a exhibir no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos.

#### AMANHÃ

*O gigante* — Uma película em technicolor, baseada nos pioneiros da gigantesca indústria do petróleo. Interpretação do malogrado James Dean, Rock Hudson e de Elizabeth Taylor. Espectáculo para maiores de 17 anos, a exhibir à tarde e à noite no Cine Avenida. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

#### TERÇA-FEIRA

EM CINEMASCOPE

*O Tenente usava satas* — Uma comédia em technicolor, com Tom Ewell e Sheree North. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

#### QUARTA-FEIRA

*O lago dos sonhos* — Uma película alemã em agfacolor, a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: Algumas cenas amorosas e a liberdade de certos episódios reservam o filme PARA ADULTOS.*

#### SEXTA-FEIRA

*Sissi* — Uma película em agfacolor, que o público continua a exigir pelo seu alto nível e interessante argumento. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*



**REGAS**

BOMBAS ALEMÃS (K. S. B.)  
E NACIONAIS

MOTORES DIESEL  
SLAVIA - SKODA - MERFORD  
(TODAS AS POTÊNCIAS)

OS MAIORES CAUDAIS  
COM A MENOR POTÊNCIA

CONSULTEM:  
**MÁQUINAS DE PRECISÃO, L.<sup>DA</sup>**  
(ENG.º J. D'ARRIAGA TAVARES)  
LISBOA - R. DA BOA VISTA, 45-49  
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 62P



## Senhores agricultores

Para as coberturas prefiram

### Nitro - Amoniacal Concentrado C. U. F.

com 26,5 de azoto — metade sob forma  
nítica — metade sob forma amoniacal

Adubo que pelo mesmo preço  
permite adubar mais

CONTÉM CAL

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Depósitos e revendedores em todo o País

## Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juiz de Aveiro e 1.ª Secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que João Bolais Mónica, viúvo, construtor naval, residente na Gafanha da Nazaré move contra Egidio Rodrigues e mulher Maria da Luz Matos, ele carpinteiro naval e ela doméstica, residentes no Brasil correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 3 de Maio de 1957.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Carlos Villas-Boas do Vale

O Chefe de Secção

Fernando Rocha Pereira

## QUINTINHA

Com pomar e casa de habitação com 13 divisões, garagem e anexos. VENDE-SE em Aradas, a 2 Km. do centro da cidade.

Trata Laura Rafeiro. Rua Aires Barbosa, 45—Aveiro.

## A AVEIRENSE VENDE

24.000 metros quadrados de terreno para construções, na freguesia da Glória — com 400 de frente.

Casas e terreno para construções, na Rua das Pombas — em Aveiro.

3.000 m<sup>2</sup> de terreno para construções — com 25<sup>m</sup> de frente na Rua de S. Sebastião, em Aveiro.

## A AVEIRENSE

Compra, Venda e Hipoteca de propriedades  
COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

Rv. Dr. Lourenço Peixinho, 239

Telef. 369

AVEIRO

## Agência Funerária

(Ferreira da Silva)

(Do Horto Esgueirense)

TEL. 415 - ESGUEIRA — AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias. Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luto para igrejas e capelas; bouquets de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.,

Preferir esta casa é ser bem servido e com grande economia

## Anúncio

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 29 de Maio próximo, por 10 horas, no Tribunal Judicial do 2.º Juízo desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

### PRÉDIO

Um terreno com a área aproximada de duzentos e trinta mil e quatrocentos metros quadrados, sito na Quinta da Barra, Praia do Farol, Barra, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, no qual estão construídas três casas que hoje se destinam a casas de habitação, abegoarias e estábulos, garagem, armazém, celeiros e eira de cimento e todas as dependências agrícolas necessárias, tendo terreno de lavradio e inculto, mata e junca, a confinar do norte, sul e poente com a devedora, e nascente com estrada marginal, inscrito na matriz, fazendo parte dos art.ºs 3.958 e 3.970 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca, a fls. 72, do L.º B, 104, sob o n.º 39.620, e seus averbamentos e corresponde aproximadamente a dois sétimos do prédio descrito sob o n.º 28.257, do qual fazem parte os descritos sob os n.ºs 28.651, 28.652 e 28.659, donde foi desanexado, o qual vai à praça pelo valor de 470.000\$00.

Penhorado nos autos de execução ordinária que o Montepio Geral move pela Quarta Vara Cível de Lisboa, contra a executada Azevedo & Rocha, Limitada.

Aveiro, 29 de Abril de 1957.

O Chefe de Secção,  
Adolfo Matias

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Carlos Villas Boas do Vale

## "Lar Feliz"

A abrir brevemente

O que será?

## PASSA-SE

Pequeno estabelecimento de mercearia e vinhos em Aveiro.  
Nesta Redacção se informa.



Secção dirigida por Manuel de Castro

## FUTEBOL JOGOS PARTICULARES

Continua o Beira Mar a realizar jogos particulares com vários grupos, na mira de experimentar alguns elementos para a futura constituição das suas equipas.

Naturalmente que não se podem exigir grandes apuros técnicos da equipa aveirense nestes jogos, porquanto na mesma estão integrados elementos estranhos que nem sequer efectuam treinos.

Por consequência os resultados não contam porque o fim em vista é apenas a experiência dos novos recrutas.

No passado domingo deslocou-se a equipa aveirense à vizinha povoação da Vista-Alegre para disputar uma partida com o Sporting local, segundo classificado do Campeonato Regional da II Divisão, retribuindo assim a visita que aquele Clube havia feito no domingo anterior.

O encontro terminou com os grupos empatados a 3 bolas, tendo o Beira Mar, na primeira meia hora, praticado um jogo agradável, embora num terreno pouco próprio para futebol, dada a irregularidade do seu piso.

Os elementos novos deram provas de capacidade para o futuro, embora alguns deles denotem falta de preparação técnica, com algumas arestas a limar.

É simpático o trabalho dos dirigentes do clube aveirense, merecendo o nosso apoio.

Era bom que uma parte do nosso público compreendesse e desculpasse algumas falhas que ocorrem durante as partidas disputadas no nosso Estádio, atendendo a que, como atrás se diz, se trata duma equipa em que apenas quatro ou cinco titulares actuam, deixando assim de se ouvir comentários pouco agradáveis tanto para os dirigentes como para os jogadores.

Os elementos novos estão a prestar provas de exame e não estão, certamente, à vontade. Ora, se lhes fôr dirigida qualquer frase que reprove o seu trabalho, enervam-se e poderão assim dar uma ideia errada do seu valor.

## BASQUETEBOL

Fase de apuramento  
do Campeonato Nacional da II Divisão

Efectuou-se no passado sábado, no Estádio Municipal de Ilhavo, o encontro para apuramento do representante da Associação de Basquetebol de Aveiro ao Campeonato Nacional da II Divisão, em que foram adversários as equipas do Anadia e do Galitos, terminando com a vitória

destes por 40-39, com 23-14 ao intervalo.

Técnicamente, o jogo foi fraco. Em todo o encontro não se fizeram meia dúzia de jogadas em condições, mas destas o maior número pertenceu ao Galitos. Por tal motivo mereceram a vitória. Em ambas as equipas, imperou o nervosismo. O Galitos foi o que mais desperdiçou lances livres.

O Anadia abriu o activo com a transformação de um lance livre seguido de um cesto e, em resposta, o Galitos obteve dois cestos, voltando os anadienses ao comando pela obtenção de mais um cesto; os aveirenses replicaram com mais dois cestos seguidos, tomando assim o comando da marcação, 12-6. O Anadia reage, reduzindo a diferença para 13-10. A esta reacção, respondeu o Galitos com cinco pontos e, até final do primeiro tempo, ainda somaram mais cinco pontos contra um cesto e dois lances livres transformados pelo Anadia.

No segundo tempo, o Anadia tornou a iniciar a marcação com um cesto e transformação de um livre, mas o Galitos manteve-se sempre no comando do marcador até final, apesar das reacções do

## PORTO DELAFORCE



A marca  
Preferida

— Continua na 5.ª página —



## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

## 2.000\$00 de brindes

está a distribuir

# Arménio

pelo concurso revolucionário  
— entre os seus clientes —

**Tecidos finos — Camisas — Malhas  
Lanifícios — Gabardines**

## SEMPRE SALDOS

R. Agostinho Pinheiro, 31 — Telef. 575

AVEIRO

## BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão &amp; Oliveira, L.da

Aveiro

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que Manuel Vieira Matias, casado, comerciante, residente em Vilar, freguesia da Glória, desta comarca, move contra José Rodrigues de Carvalho, casado, chefe de oficina da Empresa Cerâmica Vouga, também de Vilar, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 29 de Abril de 1957.

O Chefe da Secção  
Adolfo Matias

Verifiquei:

O Juiz de Direito  
Carlos Vilas-Boas do Vale

## CASA

NA COSTA NOVA

VENDE-SE

Informa-se nesta Redacção

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706

Residência: Av. Salazar-Bairro do Licen — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## Medicina e Cirurgia

Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de CoimbraPartos  
Doenças de SenhorasConsultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidadeConsultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.

R. do Ten. Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

## FIGUEIREDO LEITE

MÉDICO ESPECIALISTA

Análises Clínicas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto.

Telef. 965

AVEIRO

## A Óptica

Oculos — Armações — Lentes  
Aviamento rigoroso de receituário  
médicoConsulte os nossos preços  
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274  
AVEIRO

## LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

## ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e sáb.  
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Tel. 736

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º  
AVEIRO

## Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das  
15 às 18 horasTELEFONES { Consultório: 716  
Residência: 351  
Aos Domingos: 187 de Anadio  
AVEIRO



# Terras da nossa Terra

## Noticiário

### Aguada de Cima

#### Rumo a Fátima

Todos os anos, neste mês, são muitas as dezenas de pessoas que se deslocam em peregrinação à Cova da Iria, umas a pé e outras em carros, combóios e caminhetas. Sintoma da arraigada devoção que Portugal inteiro consagra à Virgem Mãe. Ninguém fica alheado a este extraordinário acontecimento histórico e sobrenatural que continua a renovar a face da terra. A mensagem da penitência e da oração que Nossa Senhora nos confiou torna-se irresistível aos corações dos católicos e dos peregrinos. Grandes grupos de devotos que não podem ir a Fátima reúnem-se junto dos aparelhos de telefonia, tomando contacto com todas as cerimónias, que tanta emoção e piedade despertam. Esta história de 40 anos pesa muito na conversão do mundo e na salvação de Portugal.

#### Almas da Areosa

Apesar de alguém sem escrúpulos e de mãos criminosas lançar uma nódoa de vergonha e de desgosto sobre a compostura, honorabilidade e dócil colaboração da Comissão Central, ela, no entanto, conseguiu fazer com que a sua passagem nestas andanças de mordomias se gravasse em caracteres dourados nos anais da freguesia que tanto prestigiaram. Dispõe de muitas centenas de escudos com os quais pretende comprar um óptimo paramento para a respectiva capela.

#### Capela de São Martinho

No passado domingo, pelas 17 horas, estando presente quase toda a população do lugar de São Martinho, procedeu-se à arrematação da empreitada da nova e magestosa capela a construir dentro em breve no centro daquela progressiva e laboriosa povoação. São Martinho é um lugar de gente baírrista e crente. Por isso, a construção da capela será uma realidade deste ano de 1957. Assim o cremos.

#### Mês de Maria

Tem sido muito concorrida a devoção do Mês de Maria, constando de terço com cânticos, leitura apropriada, ladainha e bênção do Santíssimo.

#### Curso Oliva

Encontra-se aberta a inscrição para um curso de corte e de bordados que a Oliva realizará nesta freguesia nos últimos meses do ano. É uma grandiosa iniciativa que muito contribui para valorizar os futuros lares, garantindo à rapariga que quer ser esposa e mãe um esplêndido recurso económico, bastando-se a si própria na luta do dia a dia.

#### Diversas

No dia 15, a população da Forcada entregará ao sr. Presidente da Câmara, por intermédio duma comissão daquele lugar, a quantia de 14 contos, para se custearem as despesas do alcatroamento da estrada que os serve. Para esta soma muito contribuiu a oferta de 8 contos pelos já muito beneméritos Silvino e Alexandre de Almeida, trazida na 3.ª feira pelo nosso amigo Alexandre Almeida, filho do sr. Silvino, que, acompanhado da esposa e filhinhas, veio fazer férias a Aguada.

● Fazem anos: em 15, Angelito Salgueiro e, em 16, D. Maria Augusta Rocha.

### Vilarinho

**Vilarinho do Bairro, 14** — Esta freguesia associou-se condignamente às solenidades de Fátima. No dia 12, à tarde, foi rezado o terço na igreja paroquial e, ao mesmo tempo, em todas as 13 capelas da freguesia. À noite, com a presença de enorme multidão, efectuou-se uma magestosa procissão de velas, que saiu da capela da Poutena e recolheu na de Chipar. Aqui, houve adoração ao Santíssimo Sacramento e bênção.

É de louvar a dedicação com que as senhoras da Poutena cuidaram das ornamentações do andor da imagem.

A procissão foi dirigida pelo Vice-Presidente da Câmara de Anadia, sr. Prof. António Dias Mendes.

### Salreu

**Salreu, 15** — No próximo dia 1 de Junho, parte para Fátima um grande número de pessoas de Salreu, integrado na Peregrinação promovida pelos Padres Redentoristas, do Porto.

● A comunhão solene das crianças está marcada para o dia 28 de Junho próximo — Festa do S. Coração de Jesus.

● Os digníssimos professores das Escolas das Ladeiras organizaram para o próximo dia 5 de Junho um passeio com as crianças. **Itinerário:** Salreu, Oliveira de Azeméis, Porto, Santo Tirso, Guimarães, Penha, Fimalicão, Vila do Conde, Leixões, Porto, Espinho, Salreu. Além dos clássicos pontos históricos, faz parte do programa uma visita ao Pároco de Santo Tirso, que é natural de Salreu. Podem tomar parte pessoas adultas. **Preços:** Crianças, 20\$00; Adultos, 40\$00.

● Há cerca duma semana, voltou à laboração a antiga padaria do falecido José Dias Pinto, das Ladeiras. — C.

### OUCA

Seguiu para Venezuela, com sua esposa e filhinha, o nosso amigo Acácio Domingues Caetano.

● Com destino ao Brasil deixou a nossa terra o sr. Fernando Mourão, que se vai juntar a seu pai e irmão.

● Regressou do Brasil, com sua esposa, filho e sogra, o sr. Manuel S. Capão.

● Na nossa igreja realiza-se todos os dias a novena em honra de Nossa Senhora de Fátima, encontrando-se sempre o templo cheio de fiéis.

● No vizinho lugar da Carregosa, faleceu, no dia 28 de Abril, o sr. Angelo da Silva Verdadeiro. O seu funeral foi muito concorrido. Nele se incorporaram a Irmandade local e a Música de Fermentelos. — C.

### Aguada

#### Residência Paroquial

**Aguada, 15** — Prosseguem com certa morosidade as obras de acabamento da residência paroquial, que depois de pronta muito embelezará o local onde se encontra e que ficará a atestar aos vindouros a passagem por esta vila da figura inconfundível do sempre lembrado Padre Amílcar do Amaral.

#### Vida agrícola

Os lavradores, a par com os amanhos dos Campos, prosseguem activamente nos tratamentos das vinhas e batatais, que se apresentam extraordinariamente desenvolvidos.

### RAPAZ

de 13 a 14 anos. Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

### MOTO

VENDE-SE, BARATA  
Rua Eça de Queiroz, 64 — Aveiro

### Póvoa do Valado

O Senhor Bispo Auxiliar esteve, no último domingo, no lugar da Póvoa do Valado, da freguesia de Requeixo. Celebrou a Santa Missa e administrou a sagrada comunhão a grande número de fiéis.

Em seguida, benzeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que ficou à veneração dos fiéis na respectiva capela local.

Falando ao povo sobre a mensagem de Fátima Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> pôs em relevo a necessidade de todos corresponderem ao sentido dos apelos de Nossa Senhora.

### Aluga-se

EM AVEIRO casa com 5 divisões e grande quintal — no Bairro do Vouga — Pela renda de 350\$00

Dão-se informações na: FOTO-RESENDE R. Conselheiro Luiz de Magalhães, 31 AVEIRO

### Quinzena Internacional

— Continuação da 6.ª página —

um abismo que se nos afigura impossível vencer sem guerra, a não ser que um dos lados ceda na sua intransigência. Os utentes do Canal, representados na respectiva associação, já repudiaram a proposta do Egipto por não corresponder ao que o Conselho de Segurança da O. N. U. deliberou. Qual dos dois lados cederá? O ditador? As Nações Unidas? Creio que a intransigência permanecerá da parte de Nasser.

As concessões que tem gozado permitem-lhe o ócio para tanto. Não cantou ele vitória, vendo retirar-se do Egipto os chamados *agressores* — a França, a Inglaterra e Israel? Como diz o *Jornal de Geneve* — os Estados Unidos não tencionam levar o Egipto a comparecer perante o Conselho de Segurança, nem solicitar que seja votada uma resolução. Explica-o o mesmo jornal de Genebra desta maneira, absolutamente aceitável?

— «Fiéis à sua tática, que consiste em ir ao encontro da opinião arabe, os Estados Unidos esperam que uma troca de opiniões leve Nasser a fazer algumas concessões».

Quer dizer: os Estados Unidos, não fartos de esperar, ainda — confiam na condescendência, no favor do ditador do Egipto! Ao que se chegou!

★

Mas a tática da nação americana, de ir ao encontro da opinião arabe, dará o resultado que espera, pondo os arabes do seu lado contra os soviéticos?

Basta atentar no que se passou e passa na Jordania — em que a América do Norte venceu o seu jogo com a ajuda do Rei Saud, que foi quem salvou a coroa do Rei Hussein — para se ver como esse triunfo é de flutuantes ou mesmo efêmeros resultados. Quantas etapas haverá ainda

### Retiro do Clero

Promovido pela União Apostólica, realiza-se no próximo dia 23 do corrente, no Seminário de Santa Joana, um retiro para os sacerdotes da Diocese.

Será conferente o rev. D. Tomás Gonçalinho, O. S. B. que fará a primeira prática às 11 horas e a segunda às 14,30.

Os sacerdotes que queiram almoçar no Seminário devem comunicar, quanto antes, ao rev. Económico.

### DESSPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

adversário que ainda conseguiu levar o marcador aos seguintes resultados: 30-24 e 35-30.

A arbitragem de Joaquim Teles e Manuel dos Santos, do Porto, foi aceitável. Procuraram ser imparciais. O jo-

go não foi difícil de dirigir, apesar da rudeza imposta pelos anadienses, que eles tentaram sempre reprimir. No entanto, o mesmo não se pode dizer dos componentes da mesa, que não prestaram a devida atenção às faltas pessoais assinaladas pelos árbitros, marcando, indevidamente uma falta pessoal ao jogador do Galitos — Jeremias, sendo este desclassificado, sem ter cometido a 5.ª falta pessoal. Já o jogador Massadas, do Anadia, cometeu mais de cinco faltas pessoais. Este caso poderia ter acarretado graves consequências.

★

#### Torneio aperfeiçoamento

Para este Torneio, efectuou-se a terceira jornada com os seguintes resultados: Illiabum 12 - Galitos 44 e Esgueira 66 - Recreio 35.

Classificação no final da primeira volta.

Esgueira 6 pontos; Galitos 4 pontos; Recreio 2 pontos e Illiabum 0 pontos.

Jogos para a próxima jornada:

Recreio-Galitos e Esgueira-Illiabum.

### Andebol de 7

Beira Mar, 10

B. Aérea de S. Jacinto, 6

O jogo realizou-se no dia 10, no «Rink» do Parque em homenagem à equipa de S. Jacinto, 2.ª classificada no campeonato das Forças Aéreas.

Antes do jogo, a direcção do Beira Mar, vibrantemente aplaudida pelo público e por todos os jogadores ofereceu à equipa visitante, na pessoa do sr. Capitão Osório, uma artística peça de louça regional.

As equipas, sob a direcção do sr. Joaquim Duarte, alinharam e marcaram:

**Beira Mar** — Naia (Pedrosa), Carlos Alberto, Oliveira, Avelino, Gamelas (4), Cerqueira (3), Rodrigues (3) e Luís Maria.

**Base Aérea** — Gomes, Fernando (2), Carvalho (1), Martins (1), Caniço, Agostinho (1) e Barros (1).

O tempo prejudicou a perfeição das jogadas tornando a bola e o campo escorregadios.

### COZINHEIRA

Precisa-se para o Hospital de Ilhavo. Pedir informações na Secretaria do mesmo — Tel. 14 — Ilhavo.

### Panelas de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO



# O acto de posse

## dos novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Aveiro

aos excepcionais serviços prestados à cidade no decorrer da sua longa vida pública, sempre marcada por grande independência.

Aludiu a recentes palavras proferidas em Braga pelo sr. Ministro da Presidência, a duas raras virtudes de estadista prestou homenagem, para salientar que no Estado Novo podem colaborar todos os portugueses que, conscientes da responsabilidade da hora presente, se preocupam, para além das suas preferências por esta ou aquela forma de governo, com a defesa da própria civilização cristã.

Salientou que Alberto Souto, sem abdicar das suas convicções políticas, sentia há muito que não podia negar o seu valioso concurso a um Regime que na sua terra, no distrito e no País tem dado satisfação às suas mais caras aspirações.

Continuando, o Chefe do Distrito falou da obra do Estado Novo, salientando que, graças ao restabelecimento da ordem na vida política e administrativa e às medidas financeiras de Salazar, foi possível fazer fomento, criar riqueza e dessa maneira praticar-se uma política social que o Regime se preocupa em desenvolver e fortalecer cada vez mais, obra que deve prosseguir, sem vacilações e na persecução dela aceitar a colaboração de todos os portugueses de boa vontade que, mais do

— Continuação da 1.ª página —

que nunca, devem unir-se à volta do venerando Chefe do Estado e de Salazar, o genial construtor do ressurgimento nacional.

E a terminar: «Do apuro, da correcção e do êxito com que o Dr. Alberto Souto vai sair-se desta prova, nem da sua perfeita lealdade ao Governo da Nação, ninguém tem a menor dúvida».

Usaram, depois, da palavra o rev. Padre Daniel Correia Rama, Pároco da freguesia de Aradas, e o sr. Dr. Fernando Marques, Presidente da comissão concelhia da União Nacional. Ambos prestaram homenagem ao presidente cesaante e elogiaram a sua obra camarária, bem como se referiram ao novo presidente, sr. Dr. Alberto Souto, pondo em destaque as suas virtudes de homem público eminente e o significado político da sua colaboração na obra de ressurgimento nacional em curso e a propósito da qual saudaram o Chefe do Estado e o Chefe do Governo.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio agradeceu as referências feitas à sua pessoa e à sua obra pelos srs. Governador Civil e Presidente da Comissão Concelhia da U. N. e analisou depois alguns aspectos da sua administração municipal, sempre norteada pelo nobre ideal de servir a comunidade aveirense. Ficava com a consciência em perfeita tranquilidade

por ter dado o seu maior esforço ao progresso e desenvolvimento de Aveiro, talvez para além do que as suas forças permitiam.

Saudou, por fim, o seu sucessor, desejando-lhe todas as prosperidades.

Falou, por fim, o novo presidente, Dr. Alberto Souto, que dirigiu saudações ao venerando Chefe de Estado, «que tão superiormente simboliza, representa e personifica a Nação»; aos Senhores Presidente do Conselho e Ministro do Interior, a quem protestou a sua elevada consideração, que não é de agora porque há muito os admira, o Governador Civil, os Prelados da Diocese, o Dr. Alvaro Sampaio e as comissões políticas da União Nacional.

Prosseguindo, disse que não teve necessidade de renunciar à sua formação ideológica para servir a sua terra e o País e que reconhecia há muito o muito que Aveiro e o distrito devem ao Governo do eminente estadista Dr. Salazar e ainda o muito que se espera das esferas superiores «onde a sanidade financeira e a disciplina governativa que a mão dextra e firme do Dr. Salazar imprimiu ao Estado mantém na administração as condições necessárias a uma grande obra de regeneração e de fomento a que não tenho regateado aplausos e que todos devemos agradecer e louvar, sejam quais forem as dissensões e as divergências». E, mais adiante: «Aquilo de que se pode discordar vale bem menos do que aquilo que se tem de aplaudir».

Afirmou também que empregará todos os esforços para que Aveiro continue a merecer do Governo o desvelo e a atenção até aqui dispensadas e a quem a cidade deve o que hoje é, aludindo, então, aos grandes empreendimentos realizados pelo Estado na região, com destaque para as obras da barra, e ao volume de participações recebidas para os mais diversos fins. Prestou, a propósito, homenagem ao actual Ministro das Obras Públicas, Eng. Arantes e Oliveira, e aos seus antecessores, Engs. Frederico Ulrich e Cancela de Abreu, bem como fez o elogio dos dois ministros naturais do distrito, Drs. Pinto Barbosa e Veiga de Macedo.

Comunicou o propósito de prosseguir, na sua linha geral, na orientação do seu antecessor, cuja obra enalteceu, fazendo referência aos problemas mais importantes da cidade e do concelho que aguardam solução.

No termo das suas palavras, exaltou as terras e as gentes aveirenses.

No decorrer dos discursos a assistência sublinhou repetidas vezes, com vibrantes aplausos, várias passagens e bem assim as referências à obra do Estado Novo e ao Chefe do Estado, Salazar e Governo.

# Quinzena Internacional

As atenções do Mundo continuam fixas no Próximo e Médio-Oriente — As duas crises: a do Canal de Suez e da Jordania

FRACASSARAM até agora todas as diligências dos Estados Unidos, junto de Nasser, para a solução pacífica da questão do Canal. O ditador egípcio continua senhor dessa via marítima, impondo a sua vontade, que tão fácil era reduzir à impotência se não fosse o medo da guerra, que todos têm, mas que maior é do lado de cá da cortina, porque o Ocidente tem um conceito da vida humana e do respeito devido ao semelhante que não há do lado de lá, onde Deus existe na alma do povo mas está ausente do dogma materialista do Estado. Nasser, jogando com esse objectivo, concêntrico, dos dois lados opostos — igualmente desejosos, os de leste e os de oeste, de evitar a guerra, impõe-se e até agora tem ficado vencedor.

Em 13 de Outubro do ano passado o Conselho de Segurança da O. N. U. firmou os seis pontos a que devia obe-

decir a solução do problema do Canal, salientando-se entre eles, como os mais importantes, a internacionalização daquela via, pois que aproveita a todas as nações, e o seu uso independente de qualquer influência política.

O estatuto proposto agora pelo Egipto, porém, não corresponde nem a estes nem aos outros pontos indicados pelo Conselho de Segurança. O problema é encarado unilateralmente nessa proposta egípcia do novo Estatuto. O Egipto arvora-se em senhor absoluto do Canal, reivindica a plena soberania nacional sobre ele e dispõe a seu talento da sua utilização, da sua direcção e da administração, impedindo assim quem lhe desagrade (o caso de Israel, sua inimiga) de se utilizar dessa via.

Entre, pois, os dois conceitos — o da nacionalização e o da internacionalização, há

— Continua na página 5 —

## O sr. Dr. Alvaro Sampaio despede-se dos seus colaboradores

— Continuação da 1.ª página —

-feira com o sr. Dr. Alvaro Sampaio, num almoço de despedida, na Pousada de Serém. Como testemunho da sua admiração e amizade, ofereceram-lhe um objecto de arte, em prata.

★

### Agradecimento ao «Correio do Vouga»

Ao deixar o cargo de Presidente do Município Aveirense, o sr. Dr. Alvaro Sampaio teve a gentileza de enviar cumprimentos de despedida a este jornal e agradecer a colaboração prestada pelo *Correio do Vouga* durante os longos anos que esteve na presidência da Câmara.

Nada teria Sua Ex.ª que nos agradecer, pois apenas procurámos sempre cumprir um imperativo dever de serviço da cidade, do concelho, de toda a região. Dentro dos nossos recursos, fizemo-lo sempre com o mais dedicado entusiasmo.

Não queremos esquecer, todavia, que o sr. Dr. Alvaro Sampaio distinguiu sempre o nosso jornal de forma cativante, pelo que lhe apresentamos também os mais sinceros agradecimentos, fazendo votos pelas suas felicidades.

## Nossa Senhora de Fátima

— Continuação da 1.ª página —

numerosa assistência. Muitas pessoas aproximaram-se devotadamente da mesa eucarística.

A veneranda imagem foi reconduzida, à noite, para o Seminário de Santa Joana, acompanhada também por grande multidão, que de novo afirmou publicamente a sua crença e o seu amor. No Seminário, o Senhor Bispo fez uma alocação, manifestando o seu contentamento pela maneira como haviam decorrido as comemorações marianas na cidade.

Honra, pois, a Aveiro, que soube nobremente cumprir este dever sagrado. Nossa Senhora sobre todos nós há-de continuar a fazer cair as suas graças e bênçãos, a chuva benéfica das suas misericórdias.

## Por amor de Aveiro

Continuação da 1.ª página

ao Governo do Sr. Dr. Salazar não quero deixar de exprimir a nossa gratidão colectiva que, logo depois do ilustre estadista, envolve as pessoas do Senhor Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Arantes e Oliveira, e as dos seus predecessores Srs. Engenheiros Frederico Ulrich e Cancela de Abreu, pelo muito que têm feito em prol desta cidade.

Sem o auxílio e a acção do Governo, Aveiro não seria hoje o Aveiro que é, repito. Muitas vezes o afirmou o Sr. Dr. Alvaro Sampaio e eu o reafirmo.

## Campanha da Mocidade Portuguesa em prol da Capela de S. Jorge

Está a Mocidade Portuguesa empenhada em dispensar a um monumento nacional — a Capela de S. Jorge, no caminho de Aljubarrota — a protecção a que tem jus e que se impõe, como padrão da epopeia da independência.

Situada a cerca de 3 quilómetros da vila da Batalha, a referida capela foi mandada erigir por voto do Santo Condestável no local onde, na véspera de Aljubarrota, esteve hasteado o seu pendão de guerra e representa para a Mocidade Portuguesa expressivo símbolo das virtudes patrióticas e morais que informam o seu ideário, tanto mais que Nun'Alvares é um dos patronos nacionais da Organização.

Verificada a situação de abandono em que se encontrava, e ainda se encontra, a referida capela — embora aberta ao culto — tomou a Mocidade Portuguesa a iniciativa de promover a sua devida protecção.

Para isso tornavam-se necessárias largas expropriações de terrenos anexos e alguns casebres, que são hoje uma das poucas dignificantes notas características do local, e impunha-se realizar um plano de urbanização à altura do significado histórico e espiritual da capela.

Encontra-se já aprovado o estudo de urbanização do local, que importará em 300.000\$00 na sua primeira fase, incluindo a criação duma zona de protecção de 10.000 metros quadrados, devidamente ensaiada e ladeada, e a construção dum supedâneo, no tópo do terreiro lateral à capela, o qual poderá servir para a celebração de missas campais.

Espera-se que a primeira fase esteja concluída quando do próximo

acampamento nacional da Milícia, a realizar precisamente no pinhal visinho da capela de S. Jorge, coincidindo com as comemorações do «14 de Agosto».

Uma segunda fase prevê, além do restauro integral do edifício da capela, a decoração do local com baixos-relevos alusivos à batalha de Aljubarrota e a construção de um «albergue de juventude», bem como o alargamento da zona de protecção. Esta fase importará em 700.000\$00.

Para fazer face aos elevados encargos da execução do plano, conta a Mocidade Portuguesa com o auxílio de todos os portugueses que queiram associar-se, por imperativo patriótico, a esta manifestação de homenagem à memória gloriosa do Santo Condestável.

Por este motivo, os filiados da Mocidade Portuguesa vão realizar uma campanha de propaganda e recolha de fundos, para a qual se espera, como é natural, o melhor acolhimento dos aveirenses. Os filiados serão portadores de listas de inscrição de donativos, impressas, com o projecto do plano de urbanização do local onde se ergue a capela de S. Jorge.

As pessoas que não forem procuradas poderão igualmente enviar os seus donativos à Subdelegação Regional da M. P. em Aveiro, sita na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 6, com o telefone n.º 320.

Por mais modesto que seja, todo o auxílio será devidamente apreciado pelo alto significado que o envolve — homenagem aos Grandes de Aljubarrota e confiança na eternidade da Pátria.

**Correio do Vouga** ANO XXVII — N.º 1.349  
Aveiro, 18-5-957

A (espaço reservado ao leitor)

Biblioteca Municipal

AVEIRO

AVENÇA